



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

GT-4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS SOB A PERSPECTIVA DA AGENDA 2030

COMMUNITY LIBRARIES UNDER THE PERSPECTIVE OF 2030 AGENDA

Danielle Pinho da Silva – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Genilson Geraldo – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Marli Dias de Souza Pinto – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: A Biblioteca comunitária se insere como espaço social de acesso a leitura, cultura e à informação. São criadas pela comunidade, sendo um espaço privilegiado de mudança social. Este estudo buscou identificar publicações científicas sobre a discussão do desenvolvimento sustentável e Agenda 2030 em bibliotecas comunitárias, na Base de Dados da Ciência da Informação (BRAPCI) no período de 2015 a 2020. Quanto ao objetivo do estudo caracteriza-se como exploratório descritivo, e os procedimentos técnicos, uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Constatou-se que as publicações recuperadas são incipientes sobre a temática biblioteca comunitária, principalmente relacionadas ao desenvolvimento sustentável e a Agenda 2030.

Palavras-chave: biblioteca comunitária; socialização do conhecimento; Agenda 2030; objetivos de desenvolvimento sustentável.

Abstract: The community library is inserted as a social space for access to reading, culture and information. They are created by the community, being a privileged space for social change. This study sought to identify scientific publications on the discussion of sustainable development and the 2030 Agenda in community libraries, in the Information Science Database (BRAPCI acronym in Portuguese). In the period from 2015 to 2020. As for the objective of the study, it is characterized as descriptive exploratory, and the technical procedures, a bibliographical research with a qualitative approach. It was found that the recovered publications are incipient on the community library theme, mainly related to sustainable development and the 2030 Agenda.

Keywords: community library; knowledge socialization; practices of social change; 2030 Agenda; sustainable development goals.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas comunitárias são criadas e mantidas pela sociedade civil, com o objetivo de proporcionar o acesso ao livro, à leitura e à cidadania, acolhendo as necessidades e a

realidade das comunidades em que estão inseridas, onde, os cidadãos participam ativamente do processo de gestão, planejamento e manutenção destas bibliotecas.

Estas, em geral, são iniciativas da própria comunidade, entretanto alguns destes espaços são criados por organizações, instituições, associações e empresas do setor privado. De acordo com Guerra, Leite e Verçosa (2019), investir nas comunidades e nos setores sociais desfavorecidos é uma estratégia para que a comunicação não seja apenas um mecanismo de opressão, mas de liberdade, mudança social e de oportunidades de acesso ao conhecimento a pessoas que por diferentes fatores geográficos e sociais são excluídas. Nesta perspectiva, Castrillón (2018, p. 6) aponta que “a exclusão começa por gerar nas populações excluídas a ideia de que alguns bens culturais não lhes pertencem, que não são necessários para elas, que são supérfluos e que somente poucos têm direito a eles”.

Posto isto, sabe-se que as bibliotecas comunitárias se encontram majoritariamente em bairros periféricos, onde há exclusão social, e que estas possuem um papel significativo e atuante na direção da formação dos cidadãos e da promoção da inclusão social e cultural nos mais diversos níveis, contribuindo assim, para o desenvolvimento da sociedade. Neste sentido, estas bibliotecas seguem desempenhando diversos serviços além dos que são oferecidos tradicionalmente, impulsionando ações e práticas solidárias, fortalecendo assim, o vínculo e a interação entre as pessoas, visando a disseminação e socialização do conhecimento, como por decorrência, a mudança social.

Outrossim, podemos refletir que as bibliotecas comunitárias são meios promissores para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especificamente, ao ODS 4 – que visa promover uma educação de qualidade para todas as pessoas, em todos os lugares, como também, ao ODS 10 – que pretende combater as desigualdades sociais.

Com isto, torna-se possível fazer um alinhamento das bibliotecas comunitárias com as metas 4.7

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável [...] [e, com a meta 10.2] até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião,

condição econômica ou outra (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2015 p. 20,25).

Diante destas reflexões e considerações, formulou-se o seguinte questionamento: As produções científicas registradas na BRAPCI, no período de 2015 a 2020, visualizam a Biblioteca Comunitária como espaço de socialização do conhecimento, mudança social e promoção da Agenda 2030? Com vistas a responder o questionamento descrito, o estudo teve como principal objetivo identificar publicações científicas sobre biblioteca comunitária, desenvolvimento sustentável e Agenda 2030 na Base de Dados da Ciência da Informação (BRAPCI) no período de 2015 a 2020. Como procedimentos metodológicos quanto ao objetivo caracterizaram-se como exploratória descritiva, quantos aos procedimentos técnicos é pesquisa bibliográfica realizada na BRAPCI e tem abordagem qualitativa.

2 BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS: ESPAÇO DE SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E DE PRÁTICAS DE MUDANÇA SOCIAL

As bibliotecas comunitárias são visualizadas como locais que fornecem leitura, cultura e acesso à informação a regiões que, na maioria das vezes, “não dispõem de outros espaços destinados a essas atividades”. Estas bibliotecas costumam surgir por iniciativa coletiva dos moradores e frequentadores locais e “são gerenciadas por eles, ou ainda aqueles espaços que, embora não tenham sido iniciativas das próprias comunidades, voltem-se para atendê-las” (ALVES, 2020, p. 7-8).

De acordo com Horta e Rocha (2017, p. 1795), as bibliotecas comunitárias podem ser consideradas como “agentes integradores de saberes informacionais com suas ações de incentivo à leitura, desenvolvimento cultural e até profissionalizante”. Podem ainda ser consideradas uma “instituição de memória e de interação de práticas de aprendizagens e de mudanças sociais” (ALVES, 2020, p. 9).

Esta tipologia de biblioteca torna-se relevante por ser um espaço de disseminação da informação e do conhecimento, podendo ser o primeiro contato de um indivíduo com as inúmeras esferas da cultura, como a arte, o livro, a contação de histórias, o lúdico, a música, o teatro, o cinema, os jogos, as oficinas que abrangem os diversos campos do saber e também as tecnologias. São meios de transformação social, que acontecem através da troca de experiência entre os moradores e frequentadores das comunidades nas quais estão inseridas, propiciando a socialização do conhecimento.

Visando a compreensão do conceito de biblioteca comunitária, Machado (2008)

descreve que, estas, diferenciam das bibliotecas públicas, visto: (1) a forma de constituição: são bibliotecas criadas efetivamente pela e não para a comunidade, como resultado de uma ação cultural; (2) a perspectiva comum do grupo em torno do combate à exclusão informacional como forma de luta pela igualdade e justiça social; (3) o processo participativo, gerando articulação local e forte vínculo com a comunidade; (4) a referência espacial: estão, em geral, localizadas em regiões periféricas; e (5) o fato de não serem instituições governamentais, ou com vinculação direta aos Municípios, Estados ou Federação.

Reforçando, Moraes, Furtado e Moraes (2012, p. 4) salientam que a biblioteca comunitária é mais apropriada “para identificar o que consideramos ser empreendimentos sociais com o objetivo de disponibilizar a informação e a prática da leitura num exercício de cidadania”. Desse modo, surgem de “iniciativas vinculadas a um grupo particular de pessoas, sem vínculo direto com o Estado, que têm como objetivo atender esse mesmo grupo”.

Com relação às bibliotecas comunitárias, há esta preocupação, atrelada a uma visão humana, de afeto, integrada às comunidades. São consideradas inclusivas, e ao fornecer conhecimento, possibilitam aos seus usuários, uma visão mais ampla e crítica do mundo e, conseqüentemente, uma perspectiva educacional, cultural e social. Ou seja, a biblioteca comunitária pode ser considerada um viés de mudança social em localidades economicamente carentes de oportunidades.

Desta forma, a biblioteca comunitária se articula ao que vislumbra a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, onde foram traçados 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em que, dentro de seus propósitos, estão oferecer para todas as pessoas e todos os lugares, o acesso a uma educação de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida (ODS 4), diminuir as desigualdades sociais (ODS 10) e oferecer o acesso à informação (ODS 16).

A Federação Internacional de Associações de Bibliotecas e Instituições (IFLA), e nacionalmente, a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições Bibliotecárias (FEBAB), vem desde 2015, disseminando a importante relação de todas as bibliotecas e categoria bibliotecária para com a Agenda 2030, tendo em vista a necessidade de apoiar, implementar e oferecer ações e serviços que possam auxiliar no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável possui 17 ODS que abrangem as três dimensões do Desenvolvimento Sustentável (social, econômica e ambiental), com um

total de 169 metas globais para alcançar tais objetivos. O objetivo da Agenda 2030 é que todos os países com os Estados-Membros da ONU e, conseqüentemente, toda a humanidade, se concentrem na erradicação da pobreza, no cuidado com as alterações climáticas e no desenvolvimento das populações, observando a qualidade de vida e os direitos humanos.

Segundo destaca a IFLA e a FEBAB, a Agenda 2030 da ONU é um compromisso político-humanitário, o que significa que todos, incluindo bibliotecas de todas as tipologias e a sociedade civil em todos os segmentos, devem se comprometer com os ODS. De acordo com a IFLA, as bibliotecas além de oferecerem um espaço seguro, plural, inclusivo e igualitário, possuem como principal aspecto a oportunidade para o acesso à informação (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARIES ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2014).

Neste contexto, torna-se viável destacar a proposta de Geraldo e Pinto (2021, p.18), sobre a Sustentabilidade Informacional, no qual os autores referem-se “a recursos informacionais que facilitam a conscientização e mobilização da sociedade da informação em objetivos globais”, e no “fortalecimento do processo de transformação da humanidade dentro das dimensões do Desenvolvimento Sustentável”. Com isto, percebe-se que ao apoiar a Agenda 2030, as bibliotecas estão auxiliando na transformação social da comunidade e, concomitantemente, garantindo o acesso a oportunidades, propiciando a mudança social, principalmente no que tange a sustentabilidade informacional.

Nesta perspectiva, torna-se importante descobrir se pesquisadores e profissionais da área visualizam a Biblioteca Comunitária especificamente, como entidade propulsora e apoiadora da promoção, implementação e meio de alcançar os ODS da Agenda 2030.

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa quanto ao objetivo proposto, como também, uma pesquisa bibliográfica, foi realizada análise de produção científica na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), trata-se de uma base de dados voltada para a Ciência da Informação com abrangência para a Biblioteconomia e Arquivologia. Buscou-se por estudos realizados no período de 2015 a 2020, considerando o ano de lançamento da Agenda 2030 em diante. Para isto, foram utilizadas as expressões de busca: (1) biblioteca comunitária; (2) socialização do conhecimento; (3) mudança social; (4) agenda 2030.

Primeiramente, buscou-se recuperar os estudos, utilizando as expressões de busca supracitadas, na sequência realizou-se uma leitura dos resumos dos estudos previamente

recuperados, e por fim, selecionou-se as pesquisas que corroboram com o objetivo proposto, com intuito de relatar estes estudos e sanar a indagação levantada nesta pesquisa: se as produções científicas registradas na BRAPCI, no período de 2015 a 2020, visualizam a Biblioteca Comunitária como espaço de socialização do conhecimento, mudança social e promoção da Agenda 2030?

Após realizar a investigação na base de dados da BRAPCI, utilizando as palavras-chave: biblioteca comunitária, desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030, em recorte temporal dos anos de 2015 a 2020 na BRAPCI, apresenta-se no Quadro 01 os autores, títulos dos artigos, ano de publicação destes, citam a Agenda 2030, na sequência discorre-se sobre cada estudo e sua contribuição para o objetivo proposto nesta pesquisa.

Quadro 1 – Artigos recuperados

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	ANO	RELAÇÃO COM A AGENDA 2030
HORTA, N. M.; ROCHA, F. S.	Bibliotecas comunitárias: organização sociocultural e instrumento para a democratização do acesso à informação e para a valorização cultural	2017	Relaciona as ações realizadas nas bibliotecas comunitárias investigadas com as metas do ODS 4 (Educação de Qualidade).
CONCEIÇÃO, V. P.; COSTA, M. J. M.	A Biblioteca Semente Social da Área Itaqui-Bacanga em São Luís do Maranhão: bases para a organização da memória, identidade, produção cultural e desenvolvimento comunitário da região	2017	Descreve sobre o favorecimento para a sociedade com a criação de projetos comunitários que contribuam para o desenvolvimento sustentável.
SILVA, D. P. KARPINSKI, C.	Ações e práticas sustentáveis na Biblioteconomia: Biblioteca Univali Campus Balneário Camboriú	2019	Objetivou-se compreender o conceito de sustentabilidade, contemplem o assunto “sustentabilidade” e discorrer sobre algumas práticas e projetos da Bibliotecas.
SOUZA, C S.; SPUDEIT, D.	Empreendedorismo social na Biblioteconomia: Análise da atuação bibliotecária em ações com foco na Agenda 2030	2019	Apresenta cases de bibliotecários empreendedores sociais para retratar a atuação é crescente e necessária para os objetivos da Agenda 2030.
ROMEIRO, N. L.	Programa para o desenvolvimento de competência em informação em comunidade quilombola: foco na formação em biblioteconomia	2017	Apresenta ações sistematizadas em um programa para desenvolver a competência em informação em uma comunidade quilombola, alinhados aos objetivos e metas da Agenda 2030.
LINDEMANN, C. R.	BookTruck: relato de um case de empreendedorismo social por meio de um projeto de leitura em comunidades de vulnerabilidade social	2019	Aborda a Biblioteconomia Social, Biblioteca Itinerante principal missão do BookTruck é fazer jus a “Agenda 2030” da ONU, no que tange a sua premissa de “não deixar ninguém para trás”

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

Conforme Quadro 1 foram recuperados 24 (100%) artigos. Após realizar a leitura e análise dos estudos, foram selecionados 06 (25%) artigos, que apontam a biblioteca

comunitária como espaço de mudança social, de socialização do conhecimento e que possui potencial e oportunidade para apoiar os ODS da Agenda 2030. Dentre os 06 (25%) artigos selecionados, 05 (20,8%) citam a Agenda 2030. O artigo “Bibliotecas comunitárias: organização sociocultural e instrumento para a democratização do acesso à informação e para a valorização cultural”, dos autores Horta e Rocha (2017), teve o objetivo de expor uma breve reflexão sobre as bibliotecas comunitárias como espaços de ações integradoras de saberes, sociabilidades e mediações informacionais e comunicacionais, além de traçar os paralelos de realidades distintas entre duas bibliotecas comunitárias e sua importância na inclusão social através do acesso à leitura e à informação para as minorias. No qual, observaram que atuando como espaços de inclusão social por meio do acesso à informação e apoio ao desenvolvimento sociocultural de comunidades carentes, as bibliotecas comunitárias estão em consonância com o ODS 4 da Agenda 2030 (Educação de qualidade).

Em relação ao estudo intitulado “A Biblioteca Semente Social da Área Itaqui-Bacanga em São Luís do Maranhão: bases para a organização da memória, identidade, produção cultural e desenvolvimento comunitário da região”, os autores Conceição e Costa (2017), comentam que a biblioteca comunitária analisada no estudo, visa constituir um espaço público, integrado à estrutura de uma associação comunitária na cidade de São Luís, destacando que a biblioteca comunitária é um importante instrumento de transformação política, social e cultural da Área, em virtude do seu caráter informativo e educacional para o desenvolvimento e preservação de sua memória.

O artigo “Ações e práticas sustentáveis na Biblioteconomia: Biblioteca Univali Campus Balneário Camboriú”, dos autores Silva e Karpinski (2019), apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como principal objetivo compreender o conceito de sustentabilidade e discorrer sobre a construção, as ações, práticas e projetos sustentáveis desenvolvidos por uma biblioteca comunitária. Foi constatada a eficiência energética da biblioteca, assim como, a necessidade de compreender melhor o que é sustentabilidade como um conceito integrador de práticas sociais, econômicas e ecológicas. Ressaltam também, a crescente produção de artigos referente à temática da sustentabilidade na área da Ciência da Informação no ano de 2017, trazendo o conceito do Desenvolvimento sustentável atrelado à Biblioteconomia.

Souza e Spudeit (2019) em sua pesquisa discorrem sobre o empreendedorismo social na biblioteconomia, visando o desenvolvimento de ações focadas na Agenda 2030. Constroem e promovem um diálogo referente à responsabilidade social dos profissionais da

Biblioteconomia, para com a sociedade, com ênfase nas comunidades que se encontram em situação vulnerável. Objetivando os benefícios sociais, educacionais e culturais para a população.

Romeiro (2017), em seu estudo “Programa para o desenvolvimento de competência em informação em comunidade quilombola: foco na formação em biblioteconomia” propõe ações sistematizadas em um programa para desenvolver a competência em informação em uma comunidade quilombola, acreditando que iniciativas como esta sejam importantes para empoderar as pessoas que têm acesso restrito à informação e também inserir bibliotecários neste processo de formação de cidadãos mais conscientes e críticos na sociedade. A autora salienta que o projeto é alinhado aos ODS da Agenda 2030, e foi elaborado para capacitar os docentes e discentes da Comunidade Quilombo de Santana.

Quanto ao artigo “BookTruck: relato de um case de empreendedorismo social por meio de um projeto de leitura em comunidades de vulnerabilidade social”, a autora Lindemann (2019), aborda a Biblioteconomia Social destacando o projeto de Biblioteca Itinerante, *BookTruck*, enfatizando o empreendedorismo social. Comenta que a principal missão do *BookTruck* é fazer jus a “Agenda 2030” da ONU, no que tange a sua premissa de “não deixar ninguém para trás”.

Tendo em vista a importância desta temática, correlacionando as bibliotecas à sustentabilidade, percebe-se a necessidade de uma abordagem ecologicamente viável de implementação de ações, práticas, serviços e construção de bibliotecas que tenham como alicerce a sustentabilidade em seu âmbito e que sirvam como modelo para que novas unidades sejam pensadas e edificadas sob a luz da ecologia e desenvolvimento sustentável.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A base de dados em Ciência da Informação indexa assuntos referentes à Ciência da Informação, Biblioteconomia e Arquivologia e, esta foi a motivação para a escolha da respectiva base para efetivação do estudo. Pode se evidenciar que o objetivo de identificar publicações científicas sobre biblioteca comunitária, desenvolvimento sustentável e Agenda 2030 na Base de Dados da Ciência da Informação (BRAPCI) no período de 2015 a 2020 foi atendido na sua totalidade.

Como resultado verificou-se que dos 24 (100%) artigos científicos recuperados e, que após a leitura do artigo, foram selecionados 06 (25%) artigos, que apontam a biblioteca

comunitária como espaço de mudança social, de socialização do conhecimento e, que possui potencial e oportunidade para apoiar os ODS da Agenda 2030. Dentre os 06 (25%) artigos selecionados, 05 (20,8%) citam a Agenda 2030.

Deste modo, pode se evidenciar que as publicações científicas sobre a temática biblioteca comunitária, principalmente no que tange o tópico desenvolvimento sustentável e Agenda 2030 são ainda incipientes. Contudo, ressalta-se que os estudos selecionados demonstram potencial para validar a discussão objetivada nesta pesquisa, reforçando o desejo de visualizar as bibliotecas comunitárias como espaço de socialização do conhecimento, prática de mudanças sociais e promoção da Agenda 2030.

Nessa perspectiva, torna-se importante apoiar iniciativas de comunidades que desejam criar bibliotecas comunitárias, fornecendo suporte técnico, profissional e científico, aspirando aprimorar e fortalecer a permanência destas instituições em comunidades carentes, buscando, “não deixar ninguém para trás”, tal como almeja o objetivo focal da Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. S. Biblioteca comunitária: conceitos, relevância cultural e políticas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1-29, 2020. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1252/1164>. Acesso em: 26 maio 2021.

CASTRILLÓN, S. A biblioteca comunitária: uma oportunidade. In: FERNANDEZ, C. (org.). **O Brasil que lê: bibliotecas comunitárias e resistência cultural na formação de leitores**. Olinda: RNBC, 2018. p. 6-10. Disponível em: <https://rnbc.org.br/publicacao/o-brasil-que-le-bibliotecas-comunitarias-e-resistencia-cultural-na-formacao-de-leitores/>. Acesso em: 22 maio 2021.

CONCEIÇÃO, V. P.; COSTA, M. J. M. A biblioteca semente social da área Itaqui-Bacanga em São Luís do Maranhão: bases para a organização da memória, identidade, produção cultural e desenvolvimento comunitário da região. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 1993-2007, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/3158>. Acesso em: 26 maio 2021.

GERALDO, G.; PINTO, M. D. S. Aspectos epistemológicos da ciência da informação e a construção conceitual da sustentabilidade informacional. In: BARBALHO, C. R. S.; INOMATA, D. O.; FERNANDES, T. B. (org.). **Sustentabilidade informacional em ecossistemas de conhecimentos**. Manaus: Edua, 2021. cap. 1, p. 24-38. Disponível em: <http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/5856>. Acesso em: 19 maio 2021.

GUERRA, A.; LEITE, C.; VERÇOSA, E. (org.). **Tesouros das bibliotecas comunitárias no Brasil**. São Paulo: RNBC, 2018. 147 p. Disponível em: <https://rnbc.org.br/publicacao/expedicao-leituras/#:~:text=Este%20livro%20tem%20a%20inten%C3%A7%C3%A3o,e%20cidad%C3%A3%20em%20nosso%20pa%C3%ADs>. Acesso em: 22 maio 2021.

HORTA, N. M.; ROCHA, F. S. F. Bibliotecas comunitárias: organização sociocultural e instrumento para a democratização do acesso à informação e para a valorização cultural. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. especial CBB, p. 1781-1797, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/3848>. Acesso em: 26 maio 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARIES ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Declaração de Lyon sobre o acesso à informação e desenvolvimento**. Haia: IFLA, 2014. Disponível em: <https://www.lyondeclaration.org/content/pages/lyon-declaration-pt.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2020.

LINDEMANN, C. R. Booktruck: relato de um case de empreendedorismo social por meio de um projeto de leitura em comunidades de vulnerabilidade social. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, p. 57-67, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/109910>. Acesso em: 26 maio 2021.

MACHADO, E. C. **Bibliotecas comunitárias como prática social no Brasil**. 2008. Tese (Doutorado em Cultura e Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

MORAES, J. O.; FURTADO, L. N. M.; MORAES, L. C. O. Biblioteca comunitária "o fantástico mundo da leitura": uma alternativa para a socialização do conhecimento na comunidade do Coroadinho em São Luís-MA. *In*: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO, 3., 2021, São Luís. **Anais [...]**. São Luís: Erebd, 2021. p. 1-15. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/download/17478/14261/48618>. Acesso em: 22 maio 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. [S. l.]: ONU, 2015. Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/dam/brazil/docs/agenda2030/undp-br-Agenda2030-completo-pt-br-2016.pdf>. Acesso em: 26 maio 2021.

ROMEIRO, N. L. Programa para o desenvolvimento de competência em informação em comunidade quilombola: foco na formação em biblioteconomia. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, Sergipe, v. 4, n. 1, p. 164-183, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/72738>. Acesso em: 26 maio 2021.

SILVA, D. P.; KARPINSKI, C. Ações e práticas sustentáveis na biblioteconomia: Biblioteca Univali campus Balneário Camboriú. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 24, n. 3, p. 169-193, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/123526>. Acesso em: 26 maio 2021.

SOUZA, C. S.; SPUDEIT, D. F. A. O. Empreendedorismo social na biblioteconomia: análise da atuação bibliotecária em ações com foco na agenda 2030. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, p. 3-22, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/109924>. Acesso em: 26 maio 2021.